

ATA Nº 008/2011

Aos 18 (dezoito) dias do mês de maio de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº007/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº007/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 5 a 18 de maio de 2011, merecendo destaque: Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$10.696,23 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$30.973,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Of. Gab.DG nº2562 da Direção-Geral do Tribunal de Contas do RS contendo comunicado sobre parecer favorável às contas do Poder Executivo, relativas aos exercício de 2010. Of. Gab.DG nº2633 da Direção-Geral do Tribunal de Contas do RS contendo comunicado sobre parecer favorável às contas do Poder Legislativo, relativas aos exercício de 2010. Correspondência da Gabinete Pessoal da Presidenta da República contendo registro de recebimento do ofício nº075/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Indicação nº033/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à firtadura de convênio para oferta gratuita de equoterapia para portadores de necessidades especiais. Indicação nº034/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à sinalização vertical e horizontal em ponto comercial da Rua Frederico Germano Haenssgen, no Bairro São Gabriel. Indicação nº035/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à instalação de lixeira na RS-130, em Linha Bom Fim. Indicação nº036/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à disponibilização de cargas de saibro e serviços de patrolamento para recuperação de estrada em Linha 25 de Julho. Indicação nº037/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à pintura das paredes do ginásio de esportes Orlando Eckert. Indicação nº038/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente ao serviços de consertos da CORSAN, cujos buracos nas ruas públicas permanecem sem cobertura asfáltica. Antes de passar para a apreciação dos projetos em pauta, o Presidente José Roque Gerhardt comunicou o Plenário de que a Mesa Diretora não deverá exigir a sanção do projeto de lei nº005/2001, tendo em vista que a reprovação do veto não atingiu a maioria absoluta, de acordo com exigência contida na Lei Orgânica do Município. O Presidente registrou também que o art.23 da Lei Orgânica estabelece a competência dos vereadores para legislar sobre a matéria vetada. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº504-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa Diretora, o projeto foi novamente mantido retido para estudos. Conforme deliberação do Plenário, a Mesa Diretora deverá encaminhar ofício solicitando ao Chefe do Executivo documentos e informações relativas ao projeto de lei em análise. Projeto de Lei Nº506-03/2011 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº507-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda supressiva aos arts. 1º e 2º, excluindo o valor de R\$110.000,00 relativo ao ginásio esportivo da Vila Célia. Conforme termos da emenda, o valor total do crédito aberto e o valor total das dotações para cobertura passa a ser de R\$118.782,90. Colocada em votação, a emenda foi aprovada com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Adair da Silva e Anastácia Zart. Colocado em votação com a emenda, o projeto de lei foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº508-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS**

PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº509-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O EXECUTIVO REALIZAR CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE PROFESSOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda que altera a redação do parágrafo único do art. 2º, fixando prazo máximo para vigência da contratação emergencial. Conforme termos da emenda, a nova redação do referido parágrafo para a ser a seguinte: “*Parágrafo único – A contratação terá prazo de vigência por noventa dias, prorrogável por igual período.*” A emenda foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação com a emenda, o projeto de lei foi **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº510-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Como o regime de urgência foi questionado pelos vereadores Cesar Marmitt, Ubirajara Marques e Valdori da Silva, o Presidente colocou em votação a manutenção de tal regime. O regime de urgência foi derrubado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Adair da Silva e Anastácia Zart. O vereador Ubirajara Marques apresentou Pedido de Vistas, o qual foi aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão posterior.** Projeto de Lei Nº006/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº006/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE AS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO NA RUA GENERAL NETO E ÁREA DO CRUZEIRO FOOT BALL CLUB, aprovado por unanimidade.** Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº405-03/2011, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo, o Presidente Roque Gerhardt consultou os demais pares sobre a retomada do projeto de interiorização das sessões da Câmara de Vereadores e apresentou uma sugestão de cronograma. O entendimento dos vereadores foi no sentido de que o projeto é válido, porém as sessões no interior e bairros não têm recebido o público suficiente para justificar a descentralização. Diante disso, 7 sete vereadores votaram pela suspensão do projeto, sendo que os vereadores Adair da Silva e Valdori da Silva votaram pela manutenção. Conforme deliberado, o projeto será retomado mediante pedidos da comunidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento comentando que passa diariamente pelas estradas de Linha Lotes e Santarém, afirmando que fazem entre oito e doze anos que nenhuma máquina realizou serviços por lá, pois o capim está fechando a estrada. Contou que outro dia teve um motorista que errou o caminho por aqueles lados e que ele era novo. Disse que, assim, a patrula acabou indo para outro lugar e pediu para que o operador recebesse orientações sobre as divisas territoriais de Cruzeiro do Sul. Lamentou o fato de que essas coisas estejam acontecendo e que as pessoas da região não estão contentes com essa demora. Quanto ao projeto do ginásio do Bairro Vila Célia, apontou que as discussões estão ocorrendo e que existe um problema grave a ser primeiro resolvido na comunidade de Bom Fim. Ressaltou que há mais de dez anos ninguém investe nada naquele prédio. Com relação ao ginásio do Bairro Passo de Estrela, mencionou que já irão completar oito anos de obras paradas. Refletiu que, em razão de certos interesses, a Administração Municipal não está querendo concluir a obra. Citou que agora se quer fazer de imediato o ginásio do Bairro Vila Célia. Concordou com o colega César Marmitt, indicando que isso demonstra como o Governo Municipal valoriza mais o referido bairro. Lembrou que já foi prometido um campo de futebol e uma praça de lazer para os moradores do Bairro Vila Zwirtes, sendo que até então nada foi cumprido. Citou que tem pouco mais de um ano para encerrar o atual governo e para colocar em dia as promessas. Quanto às promessas de materiais para as pessoas carentes, comentou que o Sr. Fábel Moreno, Secretário Municipal Habitação de Assistência Social, está só prometendo, sem cumprir. Argumentou que muitas pessoas idosas estão no aguardo de telhas e madeiras para pequenas reformas na casa, sem receber nada. Referiu que as pessoas estão sendo feitas de bobas. Lembrou que na época de posar ao lado do vaso sanitário, o secretário se esforçou para aparecer na foto. O Edil falou que tem sido melhor não intervir nesses pedidos, para ter mais chances dos pobres conseguirem algo. Segundo suas palavras, no Bairro Passo de Estrela também foi preciso o

colega Valdori da Silva falar que iria trocar de endereço, para garantir melhorias. Sobre o campinho de futebol, comentou que a promessa também não foi cumprida. Avaliou que a campanha eleitoral está próxima e que aí os políticos voltarão para o bairro para beijar os eleitores, como se fosse no nordeste. Dando seguimento, reclamou que as ambulâncias têm transportado pessoal para reunião dos “drogados”. Falou que a ambulância não está levando doentes, na volta das consultas. Lamentou o fato de que para as reuniões do conselho a ambulância é utilizada. Ponderou que, para estas atividades, deveria ser utilizado o carro oficial da secretária ou até um carro particular. Disse que a associação tem um fundo e estes recursos devem ser gastos. Conforme o Vereador, é preciso valorizar o dinheiro público. Sobre as inscrições para recebimento de tijolos, cimento e outros materiais, pediu mais agilidade, apontando que as pessoas não podem esperar para a semana seguinte. Afirmou que o pessoal está desiludido e que o secretário Fábel não pode prometer coisas que não tem competência para cumprir. Destacou que quem está pedindo estes materiais são as pessoas velhas e doentes, as quais realmente necessitam de ajuda do Poder Público. Continuando, disse lamentar o voto contrário dos vereadores de situação e que irá explicar para os candidatos concursados sobre a exigência da habilitação para dirigir. Citou que, com a manutenção do veto do Prefeito, as pessoas que gastaram dinheiro para fazer o concurso público da Prefeitura de Cruzeiro do Sul não poderão tomar posse dos cargos. Falou que foram mais de mil pessoas participando das provas e que muitos desses poderiam assumir. Reconheceu que os vereadores de situação foram obrigados a votar com o Prefeito e avaliou o edital do concurso como fajuto, tendo em vista que neste não constava nada sobre a exigência da carteira nacional de habilitação. Segundo o Edil, depois apareceu um decreto e uma lei exigindo a carteira. Opinou que as enfermeiras não poderiam ser obrigadas a saber dirigir. Mencionou que tudo isso é uma vergonha e que os candidatos classificados têm direito de assumir a vaga. Disse que as pessoas descontentes poderão falar com os vereadores Adair da Silva, Anastácia Zart e Laudemiro Zart, os quais votaram a favor do veto. Prosseguindo, comentou que nunca teve críticas contra a Administração Municipal e que sempre foi conversar diretamente com o Prefeito Rudimar Müller. Citou que em seguida ele poderá responder outras perguntas e o uso da tribuna é um direito dos vereadores e um respeito para com os eleitores. Referiu respeitar o Chefe do Poder Executivo ao mesmo tempo em que atua como seu fiscal. Enfatizou que não atua como seu empregado e que não precisa cumprir ordens suas. O Camarista ponderou que seus votos precisam ser manifestos e que, se preciso for, deve fiscalizar os secretários de governo também. Segundo suas palavras, o Prefeito é o chefe do Município e os vereadores são os fiscais, devendo haver respeito entre todos os lados. Rereferente a essas picuinhas com as máquinas, afirmou que o horário de deslocamento para a Linha Santarém é oito e meia da manhã, com retorno já as dez e meia. Falou que depois disso a máquina vai para Linha Sítio e outras localidades. Avaliou que em algumas estradas da região da Linha Lotes a situação está terrível e isso poderá ser confirmado pelo colega Adair da Silva, o qual é morador de lá. Citou que em algumas áreas a enchente pega fácil e alguns bueiros poderiam ser reformados. Sugeriu a elevação de alguns acessos, para evitar que as pessoas fiquem presas nas enxurradas e nas cheias do Taquari. Contou que a reclamação é geral entre os moradores da região da Linha Maravalha e confirmou que as pessoas tem sofrido muito por falta de serviços de melhorias. Mencionou que a coisa está boa para quem não vai lá visitar aquelas comunidades. Explicou que aproveitou a hora para falar, pois na tribuna tem compromisso com seus eleitores, os quais lhe elegeram para fiscalizar. Disse que sua função é falar as coisas e não se omitir. Parabenizou o Prefeito por ter vindo participar da sessão da Câmara de Vereadores e comentou que ele poderá responder somente os questionamentos que quiser. Explicou que os vereadores não são contra e que não se pode jogar as pessoas contra eles, por terem dado voto contra algum projeto. Para encerrar, pediu para a Administração Municipal parar de mandar a população pedir explicações para os vereadores e ressaltou que cada um deverá tomar vergonha na cara para assumir quando for votar contra o interesse público. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Rudimar Müller**, Prefeito de Cruzeiro do Sul, o qual veio atender o convite encaminhado através do requerimento nº010/2011 e responder aos questionamentos. Inicialmente o orador registrou seu respeito pela Casa e, de pronto, disponibilizou-se a responder diretamente as perguntas dos vereadores. Diante disso, os

questionamentos foram feitos individualmente e respondidos pelo convidado, conforme segue.

QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES: Ubirajara Marques – A Lei Orgânica tem a previsão de uma prestação de contas periódica que deve ser feita pelo Prefeito. Quais as razões que atrapalham os investimentos no ginásio do Bairro Passo de Estrela? Por que não saiu a câmara mortuária no Bairro Passo de Estrela, cuja obra foi também prometida em campanha? Por que não foi disponibilizado o campinho de futebol e a área de lazer para os moradores do Bairro Vila Zwirtes? Por que não foi feita a obra da calçada de passeio no outro lado da Rua Rubem Feldens? Por que as casas atingidas pela enchente não foram ainda removidas? Por que o ginásio da Linha Bom Fim ainda não foi finalizado, mesmo com uma emenda não cumprida para dividir verba entre entidades? Por que a Secretaria da Habitação e Assistência Social faz promessas sem cumprir, como no caso das casas populares que estavam sem projeto encaminhado para o Governo do Estado? Nessa questão da habitação o Município recebeu no ano passado a oferta de recursos do Governo do Estado, para casas populares e módulos sanitários. O projeto foi feito. O orçamento acabou não dando e Cruzeiro do Sul não foi atendido pelo Governo do Estado. Não foi assinado o convênio. A partir do ano em curso estive várias vezes na Secretaria da Habitação e o projeto foi desarquivado. Hoje o projeto tem pendências técnicas que estão sendo corrigidas. A questão do Secretário de Habitação demonstra que tem situações e situações. Com certeza muitas pessoas e famílias estão sendo atendidas. Não tenho uma relação de atendimentos. Criamos a Secretaria de Habitação e Assistência Social justamente para atingir essa classe social. Aproveito para agradecer os dois projetos fundamentais aprovados recentemente, relativos à política municipal assistência social. Sobre a questão das moradias, o COREDE do Vale do Taquari e também o do Rio Pardo estiveram em debate na última segunda-feira, do qual participei. A Presidenta Dilma, em pronunciamento recente, enfatizou fortemente a meta de erradicação da pobreza no Brasil. Dentro do projeto do Governo Federal com o Governo do Estado, é possível buscar recursos para tirar várias famílias de áreas ribeirinhas e de terrenos localizados em cotas inundáveis. Isso é uma necessidade e estamos focando nesse sentido. Sobre a questão do ginásio da Linha Bom Fim, não temos nada contra ninguém. Nenhum Prefeito pensa em prejudicar alguma comunidade. Queremos atender a todos. Em 2008, tivemos a ideia de repassar uma verba de R\$10.000,00 (dez mil reais), juntamente com o vereador José Carlos Eckert. A questão do Bom Fim é de se construir. Estive em Brasília várias vezes, inclusive no gabinete do deputado Germano Bonow. Quando o deputado Marquinho Lang veio para Cruzeiro do Sul, disse a ele que queria ver essa comunidade atendida. O referido deputado fez até reunião lá no campo do Bom Fim para falar do tema. Não estamos dizendo que não será feito. Temos interesse em construir. No final do segundo mandato da atual administração ainda haverá muitas obras por serem feitas. O próximo Prefeito também quer trabalhar e nós estamos dispostos. Quanto à situação do Bairro Passo de Estrela, quero dizer que o projeto foi feito para a construção de uma quadra de esportes. Esse projeto está concluído. O projeto está aprovado e fiscalizado. Se a comunidade do bairro entender diferente, nós poderemos mudar o que lá está colocado. O projeto foi realizado com emenda do deputado Ênio Bacci. Se existir outra finalidade, teremos que conversar. É preciso verificar se a comunidade tem o interesse. Em 2008 nós disponibilizamos uma verba para que a sede daquela comunidade fosse melhorada. Nós estamos à disposição. Sobre a questão da câmara mortuária do Passo de Estrela, não sei dizer, pois não tenho claro se existe algum projeto. Se está no plano de governo, a sugestão pode ser analisada. A questão da área de lazer do Bairro Vila Zwirtes depende de termos algum terreno a ser doado para o Município. Não vejo maiores problemas e, se houver orçamento e condições, com o aval da comunidade, poderá ser mais uma demanda atendida. Será preciso construir isso também. Todos sabem como as coisas andam devagar no Poder Público. Algumas coisas levam mais tempo e, no entanto, precisam ser iniciadas. Todos são bem intencionados e é preciso parar de pensar nas eleições do próximo ano. Independente disso, o Município precisa andar. No que depender de mim e do José Iran, os projetos não deixarão de ser feitos, pois não se pode impedir o crescimento. Por outro lado, as calçadas de passeio na Rua Rubem Feldens, até a divisa, representam outra situação. No final de 2004 foi feito um lado de calçada, através de financiamento. O mesmo aconteceu com a pavimentação de algumas ruas. Isso foi necessário para o bem estar da população. Para se fazer mais um lado de calçada na referida rua, será necessário planejamento. Em

reunião com o Presidente da Câmara e o Assessor Jurídico, realizada no início do ano no gabinete, combinamos de apresentar pedidos de emendas para os deputados. Gosto de pegar a relação de deputados que fizeram votos em Cruzeiro do Sul e pedir emendas para estes, os quais tem responsabilidade com o Município. O ano é apropriado para cobranças e poderá ser feita uma romaria até Brasília, onde os vereadores poderá cobrar recursos. O vereador Valdori da Silva, quando Presidente da Mesa, já me acompanhou até a capital federal. Uma comissão poderá ser formada para se buscar as verbas necessárias para obras desejadas. Nossa administração não direciona recursos. O exemplo da água em São Rafael comprova isso. Quando assumimos o governo, o problema era seríssimo, pois foram feitas sete perfurações até que fosse encontrado água. Na Linha Lotes também foi preciso persistência. Sobre o campo de futebol do parque poliesportivo, este será mantido dentro da área original e as obras estarão no próximo cronograma. Estamos solicitando da Caixa RS uma verba de um milhão de reais para que o parque poliesportivo seja concluído. O engenheiro poderá mostrar o projeto para quem tiver interesse. Daqui alguns dias o projeto será enviado para aprovação e este representará uma obra da maior envergadura. A atual área de 5,8 hectare será uma das mais referendadas da região. Isso vai atingir todo o Município. Quero que o crescimento continue acontecendo dessa maneira. Valdori da Silva – De todos os recursos de Brasília já noticiados, onde foram feitos investimentos além de máquinas e veículos? Como está o projeto de um milhão e setecentos mil reais aprovados para fazer o anel viário entre os bairros Cascata, Vila Célia e Glucostark? Ainda há a possibilidade de executar essa obra no presente mandato? A verba continua disponível? Há algum planejamento para a construção de casas populares ainda em 2011? Mesmo que o projeto do Passo de Estrela tenha sido de uma quadra de esportes, por que não se alterou para ginásio, conforme conversa tida na volta de Brasília? Quando será finalizado o calçamento da Rua Relindo Dullius? Quando o projeto foi encaminhado para o deputado, constou a obra de uma quadra de esportes, mesmo sem que o assessor soubesse ao certo qual tipo de empreendimento deveria ser feito. Depois tentou-se mudar o projeto e não tinha mais como fazê-lo. Poderemos apresentar um novo projeto para tornar a quadra um ginásio fechado. Para isso haverão outros custos. Para se manter um ginásio também existem custos. É preciso ter claro que para implantar uma estrutura desse porte o custo não é baixo. Precisamos ver de onde irá vir o dinheiro. Se for a vontade dos moradores, estamos dispostos a fazer. Na localidade do Bom Fim acontece o mesmo. No período de eleições todos deverão se respeitar. Temos que pensar no Município. Eu e o Vice José Iran sempre tivemos o maior respeito por todos. Vamos reunir a comunidade e explicar o que precisa acontecer. Estamos atualmente pensando o Plano Diretor e esta Lei definirá regras para o crescimento do Município. Isso é necessário para Cruzeiro do Sul. O Ministério das Cidades ainda liberam recursos para municípios que não têm o Plano Diretor. O Governo Federal é exigente e cobra também o Plano de Saúde e o Plano de Assistência Social. Durante um período do nosso governo foram calçadas várias ruas. Em 2010 abraçamos a causa com o Governo do Estado, sem olhar partido, para iniciarmos o asfaltamento da RS-130. Foi feito um quilômetro, com contrapartida de quase meio milhão de reais. Todos sabem que de algum lugar o recurso precisa sair. A maioria dos pedidos que apresentamos para o Governo Federal são direcionados para a pavimentação de ruas. Quero poder contribuir para o avanço do Município. Não sei como será o comportamento da receita e se o orçamento terá a arrecadação prevista. No ano de 2010 tivemos uma arrecadação magra até o mês de outubro, sendo que em novembro e dezembro ela deu uma alavancada. Hoje a arrecadação está um pouco melhor. No ano passado a imprensa anunciava diariamente cortes dos municípios. Até o ano que vem ainda iremos pavimentar muitas ruas. Para isso, as coisas precisam andar. Todos sabem que a Presidenta Dilma e o Governador Tarso são do meu partido e, no entanto, ainda não liberaram nada. Estou cumprindo minha obrigação de Prefeito de cobrar. Tive governadores de outros partidos e minha obrigação foi sempre pensar no Município. Temos o convênio para manutenção da RS-130. Irei cobrar com firmeza para que o Governo do Estado cumpra com o prometido. Sobre o anel viário, estamos também pensando em fazer. Buscamos muitos recursos fora. Recebemos o Município com dívidas com a AES Sul e outras, as quais estão sendo pagas. Temos muitos projetos encaminhados. Alguns vingam e outros não. Essas reivindicações precisam ser construídas para que todos os vereadores sejam atendidos. Nosso objetivo é atender o

máximo possível, independente de quem seja. Todas as realizações no Bairro Passo de Estrela podem ser relatadas. Os pedidos de informações são respondidos. Não tenho por que não responder. Todos os vereadores podem encaminhar seus pedidos para atendimento da Administração Municipal. Vou conversar com o José Iran para ele atender a todos. Laudemiro Zart – Como está o andamento dos projetos encaminhados para melhoria no fornecimento de energia elétrica na zona rural? Na questão da energia, é preciso lembrar que em 2005 Cruzeiro do Sul estava prestes a passar por um apagão. Tal fato foi noticiado nos jornais. Estávamos sem recursos e tivemos que ter paciência e renegociar a dívida com a AES Sul. O valor ajustado ficou bem confortável para o Município. A empresa ficou no compromisso de investir. Hoje o maior problema é a falta de energia. Temos muitas melhorias em rede de luz que já foram feitas. No Bairro Glucostark teve um episódio onde uma carreira de postes caíram com a força do vento. Hoje ainda existem muitos postes podres. Precisamos reconhecer que a AES Sul está trabalhando em Cruzeiro do Sul. Eu reconheço o trabalho deles. A questão da luz fraca nas propriedades rurais deverá ser resolvida, pois já encaminhamos quatorze projeto para a Eletrosul. Parte desses projetos será avaliada num comitê central, cujo valor de atendimento chegará a cento e oitenta mil reais, beneficiando cerca de sessenta pessoas. A Presidenta Dilma também já se comprometeu em solucionar o problema da luz fraca. O Brasil tem o programa “Luz para Todos” e isso representa uma revolução. O reforço da luz também importante. Adair da Silva – Qual é a participação da Prefeitura nas obras de asfaltamento da RS-130? Por que as obras pararam? Qual a situação do projeto de implantação de uma usina hidrelétrica junto à barragem eclusa de Bom Retiro do Sul? Na última conversa que tive com o Prefeito Erico Weiland, antes da transmissão do cargo, a questão da hidrelétrica foi debatida. É um projeto importante para o Município. Durante todas as semanas tenho dedicado algumas horas para este projeto, o qual está orçado em cento e oitenta milhões de reais. A usina deverá gerar energia para cento e vinte mil famílias. A capacidade será de trinta megawatts. O projeto da usina vem avançando. As etapas estão avançando juridicamente. A liberação está próxima de acontecer. Estamos hoje mais próximos do que ontem. Estamos trabalhando para isso e, a cada encontro com membros do Governo do Estado e deputados, a questão é cobrada. O projeto é da maior importância para Cruzeiro do Sul e deverá gerar um retorno de impostos, pois a construção será na nossa área. Temos uma relação respeitosa com o Prefeito de Bom Retiro do Sul. Sobre a questão da RS-130, trata-se de um projeto oferecido pelo Governo do Estado. O Município tem uma contrapartida de vinte por cento. Os vereadores aprovaram essa contrapartida. Já estive duas vezes nas secretarias do Governo do Estado, cobrando para que a obra continue. Nos temos no orçamento a contrapartida aprovada para concluir até três quilômetros. É também uma obra importante. Muitas pessoas estão contribuindo para que a obra seja viável. César Marmitt – Existe uma possibilidade de a Prefeitura ceder o engenheiro para a Sociedade Bom Fim desenvolver um projeto de conclusão do ginásio? A verba de um milhão solicitada para a conclusão do parque poliesportivo virá a fundo perdido ou será na forma de financiamento? O projeto do parque poliesportivo foi conquistado junto à Caixa RS, através do Fundopimes. Em 2004 a calçada de passeio da Rua Rubem Feldens foi custeada da mesma forma. O mesmo aconteceu com as ruas pavimentadas pelo governo anterior. Inicialmente se tem meio ano de carência e, posteriormente, quatro anos para saldar a dívida. Esse recurso de um milhão de reais será dessa forma também. Hoje se tem mais estabilidade do que naquela época. O financiamento representa mais vantagem. Não costumo falar mal de obras realizadas. A obra do parque será importante para todos os munícipes. Estamos trabalhando forte e a parte burocrática sempre nos atrapalha. A equipe da Caixa RS esteve no Município na última quarta-feira e avaliou o projeto como muito bom. Queremos estar com o projeto pronto até a feira do próximo ano. A questão do Bom Fim já foi respondida. A parte de engenharia da Prefeitura está sob a coordenação da Secretária de Planejamento, Sra. Adriana Schossler. Poderei solicitar para ela atender o pedido do engenheiro. Um pedido poderá ser feito por escrito. Poderá ser feita uma reunião com a diretoria da sociedade. A Prefeitura contratou mais um engenheiro, tendo em vista que muitas obras estão em andamento. A GIDUR é o órgão técnico de fiscalização da Caixa Econômica Federal e eles fazem de tudo para atrapalhar. Todos os prefeitos estão descontentes com a enrotação do órgão. Podemos citar o exemplo da restauração da Casa do Morro. Estamos desde o ano passado com o projeto pronto. O pórtico de

entrada da cidade é outro exemplo de projeto trancado pela GIDUR. Algumas das solicitações dos vereadores não poderão ser atendidas até o final do presente mandato. O próximo Prefeito poderá dar andamento aos projetos. Certamente a Secretária de Planejamento tem algumas prioridades, porém deverá atender a demanda do Bom Fim. Sérgio Backes – Com relação à fiscalização dos vendedores ambulantes, quais são as ações que serão feitas para evitar o comércio irregular de carnes e outros produtos? Dentro do concurso público realizado no ano passado, foi nomeada para o cargo de vigilante sanitário a candidata Joice Johann. Temos também o funcionário Felipe. A questão é bem casual. Ainda hoje estivemos reunidos no gabinete para falar do assunto. Se os vereadores acham que o serviço deve ser acelerado, podemos fazê-lo. Não teremos problema nesse sentido. Se o pedido for apresentado, poderemos determinar uma disciplinada maior. Se alguém entender que a Administração Municipal está perseguindo algum comerciante, este equivocado. Não temos essa prática e trabalhamos com o espírito desarmado. As exigências dos comerciantes podem ser feitas com prazo para adaptação. Entendemos o outro lado da moeda. Temos que moralizar. As denúncias sobre comércio irregular são importantes e podem ser feitas por qualquer cidadão. A Prefeitura garante sigilo. As denúncias são levadas muito a sério. Ubirajara Marques – O que foi feito sobre o desaparecimento de uma máquina? Quando recebemos a ata com o pronunciamento neste sentido, determinamos a apuração. Se aconteceu ou não o roubo, tudo deverá ser esclarecido com transparência. Anastácia Zart – Sobre o projeto da Casa do Morro, tem algum outro impedimento para a obra andar, além da GIDUR? Sobre a erradicação da brucelose e da tuberculose, a Administração Municipal irá assumir a vacinação? A questão da Casa do Morro é importante. Fizemos o tombamento e temos uma emenda do deputado Mendes Ribeiro Filho. Esse projeto está trancado na GIDUR e leva trinta dias para análise e outros trinta dias para o retorno. Cada vez que o engenheiro altera algo começa tudo de novo. A nossa equipe de engenharia tem se empenhado bastante para poder restaurar a Casa do Morro. Esse é um dos projetos que me causa maior ansiedade. Se eu pudesse, determinava o início das obras com um canetaço. Com certeza, ela vai ter que andar. O Ministério Público Federal tem cobrado explicações sobre o prédio. Além de responder, fui conversar com eles sobre a situação. É uma pena que eles não podem intervir mais para o projeto ser acelerado. Sobre a erradicação da brucelose e da tuberculose animal, temos um programa que não poderia mais ser adiado. Hoje as pessoas querem consumir produtos de qualidade. Quem puder oferecer produtos com selo de garantia, estará na frente. Tem também a questão da saúde humana, pois a doença se transmite do animal para as pessoas. Marcamos uma audiência pública para que todos pudessem tratar do assunto. Técnicos do Governo do Estado, Ministério da Agricultura e da Univates estiveram presentes para esclarecer dúvidas. Esse projeto terá andamento e terá continuidade em 2013 e 2014. A sanidade animal representa um projeto da maior envergadura, no sentido de garantir saúde humana e uma melhor colocação para o nosso produto. O setor leiteiro já é bastante considerado e a indústria exige do produtor uma propriedade livre de aftosa e tuberculose. Isso irá gerar custos para o Município e o programa é importante. Alguns prefeitos irão se reunir amanhã na Prefeitura de Westfália para tratar sobre a busca de mais recursos dos governos estadual e federal. Entendemos que a participação dos governos ainda é pouca. Em Arroio do Meio foi realizado um projeto piloto. Queremos discutir mais esse projeto. Roque Gerhardt – Existe uma previsão para se iniciar a recuperação do parquet do prédio da Linha Boa esperança, utilizado como câmara mortuária? Temos vários pedidos de comunidades que querem auxílio. Podemos citar a Sociedade Progresso, Bom Fim, São Rafael, Pé de Chumbo, Boa Esperança e outras. Estamos bem próximos de atender a todos. No ano eleitoral a Prefeitura está impedida por lei de auxiliar as entidades. Precisamos ter mais um pouco de paciência. Será preciso ver como esses pedidos todos podem ser construídos e de onde se irá tirar recursos. O orçamento da Prefeitura funciona como o orçamento familiar. Para comprar algum produto, é preciso cortar gastos de outro lugar. Queremos atender a todos. Sobre a questão da câmara mortuária, queremos resolver. Uma das maiores prioridades hoje é a limpeza da cidade. Já melhorou muita coisa na cidade, mas ainda há o que precisa ser feito. Estamos estudando a possibilidade de terceirizar o serviço de limpeza da cidade. Do jeito que hoje está, pode melhorar. Queremos iniciar em breve a reforma do piso da câmara mortuária da Linha Boa Esperança. Várias obras estão em andamento e

alguns funcionários estão em auxílio-doença, afastados do trabalho. Nossos servidores têm caprichado e se empenhado para as coisas acontecerem. Vou reforçar esse pedido junto ao Secretário de Obras, para atender também esse pleito justo. No velório do amigo Zeno Puhl pude perceber a necessidade do local. Para encerrar a participação, o Prefeito Rudimar Müller comunicou que está estudando a possibilidade de implantar uma modalidade de emenda que os vereadores poderão fazer no orçamento do Município, de modo a escolher alguns projetos e algumas comunidades para atendimento imediato. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 8 de junho de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 18 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores